



PERCEPÇÃO DE CONSUMIDORES DE CARNE SOBRE O BEM-ESTAR ANIMAL NO MUNICÍPIO DE GARANHUNS, PERNAMBUCO

Luis Henrique Pimentel de Araújo¹, Tulio Vandeilton de Oliveira Albuquerque¹, Diego de Sousa Cunha², Stefane de Sousa Cunha³, Ana Clara Pinheiro Leite¹, Raquel da Silva Lima², Juliete Amanda Theodora de Almeida², Claudenilde de Jesus Pinheiro²

¹Acadêmico de Zootecnia – UFRPER/UAG;

²Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens – PPGCAP/UFRPE/UAG;

³Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical – PPGCAT/UFT.

RESUMO - A preocupação com o bem-estar dos animais de produção tem sido muito debatida no meio acadêmico. Contudo, para que o bem-estar animal seja aplicado amplamente nas propriedades rurais é necessário que haja demanda dos consumidores por este produto diferenciado. Diante disso, o principal objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos consumidores de carnes, da cidade de Garanhuns, Pernambuco, sobre o bem-estar dos animais de produção e sua disposição em pagar por produtos que levem em consideração as questões do bem-estar animal. Para tanto, foi aplicado um questionário, contendo questões a respeito do tema bem-estar animal, a um total de 121 entrevistados, escolhidos de forma aleatória, levando-se em consideração o sexo, a faixa etária, a escolaridade e a renda familiar dos entrevistados. Os dados coletados foram tabulados e analisados pelo Excel. Os resultados mostraram que a maioria dos consumidores não possui conhecimento suficiente sobre as questões relacionadas ao bem-estar dos animais, porém acreditam que uma criação diferenciada pode resultar em melhorias no produto final. Os consumidores, estão dispostos a pagar mais por produtos de qualidade superior e interessados em produtos com certificação, que garanta sua qualidade final.

PALAVRAS-CHAVE: comercialização, qualidade, produção animal

ABSTRACT - The concern with the animals of production has been much debated in the academic environment. However, in order to ensure that animal welfare is served on rural properties, there is a need for patients to demand this differentiated product. Therefore, the main objective of this study was to evaluate the level of knowledge of meat consumers in the city of Garanhuns, in the state of Pernambuco, on the welfare of animals of production and their willingness to pay for products that are considered as animal welfare. For this purpose, a questionnaire was selected, based on the animal welfare theme, a total of 121 interviewees, randomly chosen, taking into consideration the gender, age group, schooling and family income of the interviewees. The data were tabulated and treated by Excel. The results were from the majority of customers with minimal knowledge about animal welfare issues, although most claims could result in progress to no end product. Consumers are willing to pay more for top quality products and interested in certified products that will guarantee their ultimate quality.

KEYWORDS: marketing, quality, livestock production

INTRODUÇÃO

O bem-estar animal (BEA) relaciona-se a preocupações éticas com a qualidade de vida dos animais, principalmente, os utilizados como alimento por humanos e mesmo sendo um tema que tem despertado interesse crescente por parte da sociedade, ainda falta conhecimento sobre onde o BEA pode influenciar na qualidade final do produto de origem animal (POA).

Consumidores mais conscientes demandam produtos diferenciados, que atendam as normas de criação com ética. À medida que a sociedade reconhece o sofrimento animal como um fator relevante, o bem-estar animal promoverá destacado valor econômico aos sistemas produtivos o que exigirá mudanças no manejo do ambiente (Molento, 2005). Segundo Raineri et al. (2012), a produção nos padrões de bem-estar podem gerar redução na produtividade e, portanto, aumentar os custos de produção. Entretanto, essas práticas devem ser valorizadas, mesmo que seja necessário desacelerar ou modificar os sistemas de criação animal (Oliveira, 2008). Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de investigar a percepção do consumidor de carnes sobre o bem-estar dos animais de produção na cidade de Garanhuns, Pe.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado no município de Garanhuns-PE, localizado na mesorregião do Agreste de Pernambuco. Para a coleta de dados foi realizada a aplicação de um questionário, contendo nove perguntas, durante os meses de janeiro a fevereiro de 2019. Foram aplicados 121 questionários através de entrevistas individuais, com a finalidade de investigar a percepção dos entrevistados acerca do bem-estar em animais de produção, para isso foram coletadas as seguintes informações: sexo, faixa etária, conhecimentos sobre o que é bem-estar animal, consumo de produtos de origem animal, informações sobre o sistema de criação dos animais, interesse em consumir produtos certificados e com garantia de melhor qualidade e sobre forma de criação e abate dos animais. Os dados obtidos foram tabulados e analisados com o auxílio do Microsoft® Office Excel® 2010, utilizando estatística descritiva básica de distribuição de frequência em relação ao número total de entrevistados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total dos entrevistados, 61,4% eram do sexo feminino e 39,6% do sexo masculino (tabela 1). Em relação a faixa etária, a população entrevistada se caracterizou por boa parte de jovens com idade entre 19 a 27 anos (53,0%,) e 13,9% com idades acima de 56 anos.

Sobre a percepção dos entrevistados em relação ao bem-estar animal no município de Garanhuns – PE, 4,9% (6/121) afirmaram não consumir produtos de origem animal. O resultado obtido reflete-se diretamente com o hábito alimentar das pessoas, onde, algumas não consomem nenhum tipo de produto derivado de origem animal, por opção própria e outras possuem restrições a determinados produtos. Metade dos entrevistados nunca teve contato prévio com animais de produção, entretanto, boa parte deles diz conhecer razoavelmente os sistemas de produção animal. Dentre os entrevistados, 50,9% nunca tiveram contato com animais de produção. A porcentagem de respondentes que já tiveram algum contato com animais de produção (48,1%) difere da obtida por Schnettler et al. (2009), em que a proporção de entrevistados no Chile que já haviam visitado fazendas de animais de produção era de 69,1%. Cerca de 95,04% (115/121) dos entrevistados afirmaram consumir produto de origem animal e 67,7% (82/121) afirmam desconhecer os métodos adotados nos sistemas de criação animal. Os resultados encontrados também mostraram que a população ao procurar estabelecimentos comerciais para a compra, preferem locais onde a higiene e proveniência das carnes é de confiança.

Percebe-se que a informação sobre BEA tem formado preferências e percepções de qualidade pelos consumidores e o tratamento dado ao animal antes do abate pode ser um atributo importante na decisão de compra da carne.

CONCLUSÕES

Os consumidores de produtos de origem animal têm pouco conhecimento sobre como ocorre a criação e abate de animais que originam os produtos que consomem. É expressivo o número de pessoas que sabem o que é o bem-estar animal e seus benefícios.

LITERATURA CITADA

MOLENTO, C.F.M. Bem-estar e produção animal: aspectos econômicos – revisão. Archives of Veterinary Science, v. 10, p. 1-11, 2005.

OLIVEIRA, C. B.; BORTOLI, E. C; BARCELLOS, J. O. J. Diferenciação por qualidade da carne bovina: a ótica do bem-estar animal. **Ciência Rural**, v. 38, n. 7, p. 2092-2096, 2008

RAINERI, C. et al. Contribution to economic evaluation of systems that value animal welfare at farm. Revista Colombiana de Ciencias Pecuarias, v. 2, n. 1225, p. 123- 134, 2012.

SCHNETTLER, B. et al. Consumer willingness to pay for beef meat in a developing country: The effect of information regarding country of origin, price and animal handling prior to slaughter. **Food Quality and Preference**, v. 20, p. 156-165, 2009.